

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RURAL: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL

Ata da 155ª Reunião Ordinária da CT-RURAL – 22/09/2023 - 9h
Reunião por videoconferência – Google Meet

Membros presentes	
Entidade	Representante
AFOCAPI	José Rodolfo Penatti (T) Rodrigo Cunha Ducatti (S)
APTA/SAA	Adriana Sacioto Marcantonio (T)
ASSEMAE	Márcio Baccaro (S) Rodrigo Cesar de Moraes Monteiro (S)
Associação Vale Verde	João Primo Baraldi (S)
CATI	Denis Herisson da Silva (T) Melissa Pin Lucheti Sampaio (S)
CMDR - Rio Claro	Melissa Pin Lucheti Sampaio (S)
Cooperativas de Holambra	Fernando Ruiter (T) Petrus Bartholomeus Weel (S)
COPLACANA	José Rodolfo Penatti (T) Rodrigo Cunha Ducatti (S)
DAAE - Rio Claro	Miguel Madalena Milinski (T)
Embrapa	Anderson Soares Pereira (T)
IAC	Ricardo Marques Coelho (S)
IP/APTA	João José Assumpção de Abreu Demarchi (S)
IPA	Fernanda Peruchi (T)
IZ/APTA	João José Assumpção de Abreu Demarchi (S)
P.M. de Itatiba	Ricardo Pires Staningher (T)
P.M. de Limeira	Matheus Luis Docema (T) Fabio Leandro Ferraz Peixoto (S)
P.M. de Piracicaba	Evelise Moncaio Moda (T) Daniel Prezotto Longatto (S)
P.M. de Rio Claro	Miguel Madalena Milinski (T)
P.M. de Saltinho	João Francisco de Lima (T)
P.M. de Salto	Carlos Manoel do Nascimento Faria (S)
Rotary International - D4590	Luiz Antonio Carvalho e Silva Brasi (T)
SAA	Denis Herisson da Silva (T) Melissa Pin Lucheti Sampaio (S)
SABESP	Saulo de Assis Maia (T)
SANASA	Rodrigo Cesar de Moraes Monteiro (S)
SEMIL	Maitê de Souza Sandoval (T) Jeanne Marie Garcia Le Bourlegat (S)
Sindicato Rural de Limeira	Nilton Piccin (T)
Sindicato Rural de Rio Claro	João Primo Baraldi (T)
UNESP/IGCE	Gilda Carneiro Ferreira (T)
UNICAMP	Rafael Reis Amorim (T) Ricardo Perobelli Borba (S)

Membros ausentes	
Entidade	
ABES-SP	
AEAAV	
DAAE - Jundiá	
Instituto Terra Mater	
IPÊ	
IPSA-C	
P.M. de Americana	
P.M. de Analândia	
P.M. de Campinas	
P.M. de Charqueada	
P.M. de Jaguariúna	
P.M. de Louveira	
P.M. de Santa Maria da Serra	
Pró-Flor Atibaia	
SEMAE	
Sindicato Rural de Atibaia	
Sindicato Rural de Bragança Paulista	
Sindicato Rural de Campinas	
Sindicato Rural de Monte Mor	
UNICA	

Membros ausentes com justificativa	
P.M. de Atibaia	

Demais presentes	
Entidade	Representante
Agência das Bacias PCJ	Allan Campos
	Bianca Leite
	Gabriela Lopes
	Fábio Coca
	Felipe Ferreira
	Mateus Ismael
	Tiago Georgette
ASSEMAE / SANASA	Renato Garofalo
CNA	Jordana Sara
INEVAT	Cláudia Grahber
ONG JAGUATIBAIA	Luiza Ishikawa Ferreira
UNICAMP	Adriano Luiz Tonetti

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

Aos vinte e dois dias de setembro de 2023, realizou-se por meio de videoconferência na plataforma do Google Meet, a 155ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RURAL: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL

Ata da 155ª Reunião Ordinária da CT-RURAL – 22/09/2023 - 9h

Reunião por videoconferência – *Google Meet*

Uso e Conservação de Água no meio Rural (CT-Rural) dos Comitês PCJ. **Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica, em 15 de setembro de 2023. **1. Abertura da 155ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água no Meio Rural (CT-RURAL):** A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. João Primo Baraldi, representante do Sindicato Rural de Rio Claro/SP e coordenador da CT-Rural, que agradeceu a presença de todos e informou aos presentes a existência de quórum estabelecido e deu início a reunião. **2. Informes. 2.1. da Coordenação da CT-RURAL:** **a)** O Sr. Baraldi informou sobre sua participação no XXV - Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB) que ocorreu na cidade de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, entre os dias 21/08/2023 à 25/08/2023 e deu destaque para a palestra da Sra. Jordana Sara, Engenheira Agrônoma e Assessora Técnica da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) que fez uma apresentação no evento e foi convidada para reapresentar a palestra na CT-Rural; **b)** O Sr. Denis Herisson da Silva, representante da SAA/CATI e coordenador-adjunto da CT-Rural, informou sobre o Workshop “Qualidade e uso da água como indicador de sustentabilidade no Setor Agropecuário” organizado pela CT-Rural previsto para ocorrer no dia 30/10/2023 às 9h00 com transmissão pelo Youtube. Em seguida, informou sobre a alternância na Coordenação do GT-Mananciais entre as coordenações da CT-Rural e Câmara Técnica de Proteção e Conservação de Recursos Naturais (CT-RN) dos Comitês PCJ e que atualmente esse grupo de trabalho vai ficar como Coordenador o Sr. Henrique Bellinaso (CATI/SAA) representando a CT-RN e o Sr. Denis Herisson como coordenador-adjunto representando a CT-Rural. **2.2. dos Coordenadores de grupo:** O Sr. Baraldi abriu para informes dos GTs: **a)** O Sr. Miguel Milinski, coordenador do GT-Cartilha e representante do DAAE Rio Claro e P.M. de Rio Claro, informou que os membros estão trabalhando na elaboração de uma cartilha sobre o Programa de Segurança da Água para produtores rurais e a proposta desse material é a elaboração de um *folder* com imagens e *links* de legislações e outros conteúdos aplicáveis, essa cartilha está prevista para ser concluída no segundo semestre de 2024 e informou que a Assessoria de Comunicação da

Agência PCJ está apoiando o grupo na elaboração da proposta. **2.3. dos Membros:** O Sr. Baraldi cedeu a palavra para os informes dos membros, porém não houve nenhuma manifestação. **2.4. da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ:** Na sequência, o Sr. João Baraldi passou a palavra para o Sr. Tiago Georgette, da equipe de apoio à Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ (SE/PCJ), para realizar os seguintes informes: **a) Livroto das Câmaras Técnicas:** o Sr. Tiago informou que na reunião de renovação das Câmaras Técnicas, realizada em 19/07/23, foi disponibilizado a todos o material digital com orientações sobre a constituição e funcionamento dos Plenários e das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ, revisão 2023. Informou que é importante que todos conheçam, pois o documento contém resumos das principais informações sobre o funcionamento e as regras das CTs. O documento está disponível neste [link](#) e também no site dos Comitês PCJ; **b) Equipe de apoio da SE/PCJ:** Regulamentado pela Deliberação dos Comitês PCJ nº 362/21, que aprova o Regimento Geral das Câmaras Técnicas, a Secretaria Executiva (SE-PCJ), desde o mandato 2021-2023, tem exercido o papel de secretaria das Câmaras Técnicas (CTs) e Grupos de Trabalho (GTs) permanentes, contribuindo para uma maior aproximação da Agência das Bacias PCJ e diretoria dos Comitês PCJ e o bom andamento das atividades desenvolvidas. Nesse sentido, explicou que atualmente a equipe da SE-PCJ dispõe de quatro técnicos que atuam diretamente junto às Câmaras Técnicas, com uma dupla de assessor-analista para cada conjunto de CTs. As técnicas Rebeca Silva e Tainá Moura são responsáveis pelo acompanhamento da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CT-AS), de Educação Ambiental (CT-EA), de Integração e Difusão de Pesquisas e Tecnologias (CT-ID), de Uso e Conservação da Água na Indústria (CT-Indústria), de Saneamento (CT-SA) e de Saúde Ambiental (CT-SAM). Já os técnicos Tiago Georgette e Allan Patrick Campos apoiam as Câmaras Técnicas de Monitoramento Hidrológico (CT-MH); de Outorgas e Licenças (CT-OL); do Plano de Bacias (CT-PB); de Conservação e Proteção de Recursos Naturais (CT-RN); e de Uso e Conservação da Água no Meio Rural (CT-Rural). O Sr. Tiago também destacou que as equipes podem sofrer alteração conforme conveniência e disponibilidade. Mais

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RURAL: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL

Ata da 155ª Reunião Ordinária da CT-RURAL – 22/09/2023 - 9h

Reunião por videoconferência – Google Meet

informações sobre o papel da Secretaria Executiva nas CTs podem ser verificadas no Regimento Geral das Câmaras Técnicas e na Nota Técnica Agência PCJ nº 3, disponíveis no *site* dos Comitês PCJ; **c) Capacitação dos membros dos Comitês PCJ:** destacou a demanda de incentivar os membros das Câmaras Técnicas a capacitarem-se, visando o aperfeiçoamento das discussões dos Comitês PCJ e em atendimento às metas do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (PROCOMITÊS), da Deliberação CRH nº 248, de 18/02/21, que aprovou a metodologia de distribuição dos recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) e do Planejamento Estratégico dos Comitês PCJ. A principal orientação é que sejam cursos na temática de meio ambiente e recursos hídricos, com realização a partir do ano de 2023. Foram citados como exemplo os cursos do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (Capacita-SigRH), também sendo aceitos certificados de cursos de especialização, fomentados ou não pelos Comitês PCJ ou outros cursos de capacitação técnica. Também destacou a atualização do portal de Capacitação da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) em parceria com a Escola Virtual de Governo (EV.G), com a incorporação dos conteúdos da ANA no catálogo de cursos disponíveis na plataforma da EV.G e seguiu informando passo a passo para a navegação e acesso dos temas de interesse. Complementarmente, orientou que os certificados dos cursos devem ser enviados para o e-mail da Secretaria Executiva; **d) Custeio de diárias para membros da Sociedade Civil:** o Sr. Tiago apresentou mais informações sobre o custeio das diárias tendo em vista que a próxima reunião da CT-Rural será presencial. Informou que a concessão de diárias para participação em atividades dos Comitês PCJ destina-se ao pagamento de despesas com alimentação, hospedagem e locomoção urbana no local de destino. As diárias são disponibilizadas para: **i.** membros representantes de organizações civis (exceto empresas privadas); **ii.** membro de entidade associativa representativa de usuários de recursos hídricos; **iii.** coordenador, coordenador-adjunto das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ; **iv.** pessoa física sem vínculo ou representação nos Comitês PCJ convidada a palestrar. É necessário que a solicitação ocorra no prazo de até 5 (cinco) dias antes da

reunião, com anexo de documentos que justificam a necessidade da viagem, tais como convocação e pauta da reunião. Para reuniões plenárias, o prazo para solicitação de diária é de até 8 (oito) dias antes da reunião. Após o retorno da viagem é necessário a prestação de contas em até 10 (dez) dias, sendo anexados os comprovantes de comparecimento (cartões de embarque, passagens terrestres, registros fotográficos, certificado de participação, crachá, entre outros) – em que se destaca que o registro de imagem da lista de presença da reunião é de responsabilidade do representante custeado. As diárias não serão concedidas se: **i.** as despesas forem realizadas no município de residência do solicitante; **ii.** o membro estiver com entrega do relatório de viagem pendente; **iii.** em caso de membros da coordenação: não estar em dia com a entrega de listas de presenças e atas aprovadas de reuniões ordinárias e extraordinárias; **iv.** membro que estiver com pendências com cursos financiados pela Agência PCJ; **v.** membro que estiver reembolso de outras fontes de recursos. Solicitações e informações devem ser remetidas ao setor de Custeio da Agência das Bacias PCJ: custeio@comites.baciaspcj.org.br ou (19) 3437-2100 opção 7. As deliberações com as regras específicas para solicitação do custeio, bem como os modelos de documentos para envio, estão disponíveis no *site* dos Comitês PCJ ([link](#)); **e) Próximos eventos dos Comitês PCJ:** o Sr. Tiago convidou a todos para participarem do 4º Webinar “Conversando sobre o Rio Jundiá” organizado pela Câmara Técnica de Outorga e Licenças (CT-OL) dos Comitês PCJ. O evento está previsto para acontecer em 26/09/2023 às 14h00 com transmissão ao vivo pelo Youtube. **3. Aprovação da minuta de Ata da 154ª Reunião Ordinária, realizada em 19/07/2023:** O Sr. Baraldi informou que a minuta de ata da 154ª Reunião Ordinária da CT-Rural, realizada em 19/07/2023, por videoconferência, foi encaminhada junto da convocação da reunião e questionou os membros sobre a necessidade de leitura, sendo dispensada. Na sequência, abriu espaço para manifestação sobre o conteúdo da minuta. Não havendo manifestações, o Sr. Baraldi colocou em apreciação a minuta da ata que foi aprovada por unanimidade. **4. Plano de Trabalho período 2024-2025:** Na sequência, o Sr. Denis Herisson consultou se a aprovação do Plano de Trabalho da CT-Rural poderia ser realizada na próxima reunião prevista para ocorrer em



CT-RURAL: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL

Ata da 155ª Reunião Ordinária da CT-RURAL – 22/09/2023 - 9h

Reunião por videoconferência – *Google Meet*

27/10/2023. O Sr. Tiago Georgette explicou que aprovando esse Plano de Trabalho na reunião de outubro de 2023 ainda estaria dentro do prazo solicitado, dessa forma ficou definido que a aprovação do documento vai ser realizado na 156ª Reunião Ordinária da CT-Rural. 5. **Palestra "Desenvolvimento Sustentável, desafios e oportunidades para o Agro":** Na sequência, o Sr. Baraldi passou a palavra para a Sra. Jordana Sara, Engenheira Agrônoma e Assessora Técnica da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). A Sra. Jordana agradeceu o convite do Sr. Baraldi e deu início a apresentação fazendo uma contextualização sobre o tema da agropecuária brasileira e a relação com a sustentabilidade. Tratando sobre a questão do Ordenamento Territorial, a Sra. Jordana mencionou que o Brasil possui um cenário muito diferente do que é visto no restante do mundo, já que o país possui hoje uma área destinada a preservação e proteção da vegetação nativa na ordem de 66% (sessenta e seis por cento), sendo que 33% (trinta e três por cento) desse total está dentro dos imóveis rurais, ou seja mais de 50% (cinquenta por cento) de toda a área preservada no Brasil fica nas propriedades rurais, sendo isso um importante serviço prestado pelo produtor rural brasileiro. Reforçou que com o auxílio das tecnologias e da ciência, o setor agropecuário brasileiro tem aumentado a produtividade e diminuído a área de pastagem, ou seja, com o uso da tecnologia na pecuária foi evitado que 253 milhões de novos hectares fossem abertos. Em seguida, apresentou o Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (Plano ABC) e explicou que essa iniciativa foi estruturada em seis tópicos de ações: i. Recuperação de Pastagens Degradadas; ii. Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF); iii. Sistema Plantio Direto (SPD); iv. Fixação Biológica do Nitrogênio (FBN); v. Florestas Plantadas; vi. Tratamento de Dejetos Animais. O resultado do balanço de 2010-2019 do Plano ABC mostrou que o Brasil atingiu 115% (cento e quinze por cento) da meta estipulada. A Sra. Jordana fez um breve resumo sobre a história da irrigação, e comentou que os estudos comprovam que 4.500 a.C. essa prática era utilizada pelos Assírios, Caldeus e Babilônicos e a história da irrigação no Brasil tem sua origem no Rio Grande do Sul, durante a colonização do país no fim do

século XIX e o início do século XX, com grandes cultivos do arroz irrigado. Segundo a Sra. Jordana, a irrigação é uma importante estratégia para promover a segurança alimentar, uma vez que, realizada da forma correta proporciona a otimização da produção e o aumento da produtividade. Na sequência, a Sra. Jordana fez uma análise do perfil dos membros colegiados nos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs) do Brasil, cuja pesquisa foi publicada na série “Retratos de Governança das Águas no Brasil”. Com base nesse levantamento, foi verificado que esses colegiados são compostos majoritariamente por homens, cerca de 70% (setenta por cento), sendo que a maioria dos integrantes participa em um período de 1 até 5 anos e depois são trocados. A faixa etária da maior parte é acima dos 50 anos de idade e foi observado que poucos jovens participam das discussões desses CBHs. Em seguida, apresentou os gráficos das retiradas dos usos setoriais e evaporação líquida, de usos consultivos e não consultivos. Destacou que com relação os reservatórios hidrelétricos, entram como usos não consultivos, e explicou que a evaporação líquida dos reservatórios pode afetar o balanço hídrico. Na sequência, informou que o atual cenário de irrigação no Brasil segundo o Atlas Irrigação, ANA (2021) mostrou que o país possui uma área total irrigada de 8,2 Mha (incluindo a fertirrigação), sendo o arroz a maior cultura irrigada, seguido pela cana-de-açúcar. A evolução média anual das áreas irrigadas no Brasil foi recorde na última década, tendo um crescimento de 66%. Segundo pesquisa encomenda pelo Ministério de Desenvolvimento Regional ao Grupo de Políticas Públicas (GPP) da Universidade de São Paulo (USP-ESALQ) o potencial de irrigação do Brasil é de 53,4 Mha. Continuando, a Sra. Jordana abordou alguns desafios de reservação de água no país, como: i. acumular água da chuva para utilização no período seco; ii. segurança hídrica para que o produtor tenha a cultura atendida durante todo o ano e consiga produzir; iii. Segurança alimentar para que a população brasileira e mundial tenha acesso a alimentos com qualidade e em quantidade suficiente; iv. recarga de lençol freático e exemplos de perenização; v. melhoria na matéria orgânica do solo com sequestro de carbono ABC-Plano ABC+; vi. reservatórios fora do curso d'água; vii. barragens. Diante disso, apresentou os desafios e o que está sendo aplicado na prática, como: i. revisão da

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RURAL: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL Ata da 155ª Reunião Ordinária da CT-RURAL – 22/09/2023 - 9h Reunião por videoconferência – Google Meet

resolução que trata de água residual; ii. norma que não seja burocrática, mas que traga segurança ao consumidor e ao produtor que fará uso dessa água residual; iii. assistência técnica e gerencial sendo amplamente difundida e aplicada aos produtores rurais; iv. implementação das outorgas sazonais em mais estados da federação; v. capacitações em manejo e sistemas de irrigação; vi. trabalho de capacitar os representantes nos Comitês de Bacias. Concluindo, a Sra. Jordana reforçou que as Políticas devem ser feitas pensando em ser de Estado e não de governo, as pesquisas precisam focar no cálculo da taxa de retorno da água usada na irrigação e impactos da irrigação (socioeconômico e ambiental), qualificar a representação do setor nos colegiados de recursos hídricos, consolidar uma metodologia para verificação do sequestro e contribuição efetiva dos sistemas irrigados no Plano ABC+ e assegurar a importância da água na produção de alimentos fazendo uma conexão entre segurança hídrica e segurança alimentar. Em seguida, o Sr. Baraldi comentou que seria interessante para a próxima revisão da Política de Mananciais dos Comitês PCJ considerar a questão da sustentabilidade na agropecuária. O Sr. Carlos Manoel do Nascimento Faria, representante da Prefeitura Municipal de Salto fez o questionamento sobre o fato de que os dados atuais da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura indicam cerca de 30 milhões de brasileiros passando fome, ao mesmo tempo que estudos apontam que a produção atual agrícola é maior do que a demanda necessária. A Sra. Jordana mencionou que o Brasil é um grande produtor e exportador de alimento e que para resolver a questão da fome no país e necessário realizar ações estruturantes de médio e longo prazo, já que entre outros fatores essa problemática tem relação com a questão da distribuição de renda no país. O Sr. João José Assumpção de Abreu Demarchi, representante do Instituto de Zootecnia da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (IZ/APTA) e coordenador da Câmara Técnica de Conservação e Proteção de Recursos Naturais (CT-RN) dos Comitês PCJ, mencionou que é um avanço a CNA (representante do setor agrícola) estar representada no XXV ENCOB. Comentou o fato de que assim como a análise do perfil dos membros colegiados dos CBHs no setor agropecuário, muitos jovens não querem dar continuidade às atividades rurais, o que acaba sendo um

problema na sucessão desse segmento. Sobre a permanência dos jovens no ambiente rural, a Sra. Jordana informou que a CNA vem desenvolvendo uma comissão de jovens líderes rurais para contribuir com a questão da sucessão dentro da propriedade rural de forma qualificada. O Sr. Denis Herisson comentou que em um país tropical onde ocorrem chuvas torrenciais e períodos de estiagem, a adoção de boas práticas agropecuárias (seja com Plantio Direto ou Manejo Adequado de Pastagens) além de estratégico para o país é a principal ação de preservação de meio ambiente em curto e médio prazo, em especial as pequenas e médias propriedades. A Sra. Jordana mencionou que essas práticas trazem diversos benefícios ao ambiente, sendo assim, o manejo adequado no setor agropecuário acaba sendo um fator que auxilia no enfrentamento das mudanças climáticas. Encerrada as discussões, o Sr. Baraldi agradeceu a palestrante e deu sequência no próximo item de pauta. **6. Outros assuntos:** O Sr. Baraldi abriu a palavra para outros assuntos e o Sr. Petrus Weel, representante das Cooperativas de Holambra e a Sra. Claudia Grabher representante do Instituto de Estudos do Vale do Tietê (INEVAT) informaram que está em processo de criação o GT-Macrodrenagem ou GT-Infiltração, nome ainda não definido, sendo esse GT relacionado com a atuação da CT-RN e CT-SA. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. João Primo Baraldi, coordenador da CT-Rural, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, lembrando que a próxima reunião acontecerá de modo presencial no município de Charqueada/SP, com início às 9h30.

João Primo Baraldi
Coordenador da CT-Rural

Denis Herisson da Silva
Coordenador-adjunto da CT-Rural